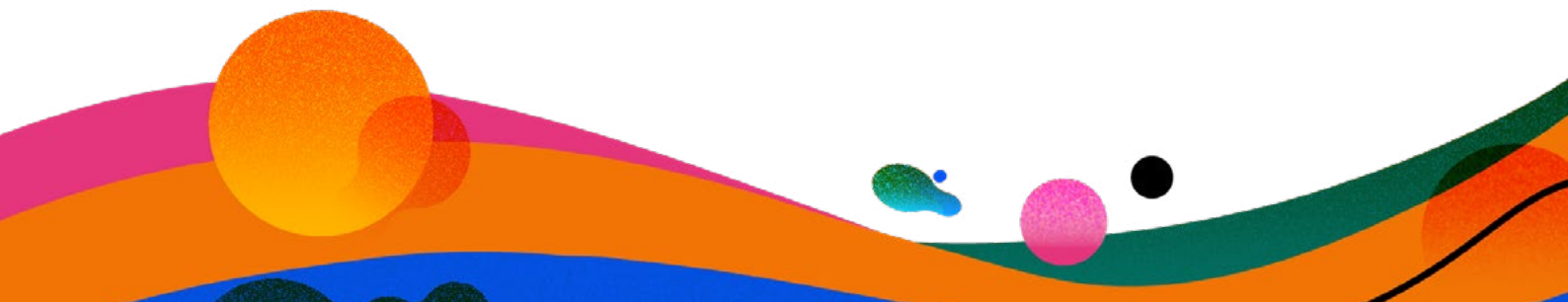


# **Mulheres em Movimento**

*Building  
Movements*

## RESULTADO

Edital Mulheres em  
Movimento 2023





## Resultado do Edital Mulheres em Movimento 2023

### → PRIMEIRA CHAMADA – 10.07.2023

ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p><b>Abayomi Juristas Negras</b></p> <p><a href="#">@abayomijuristasnegras</a></p> <p>A organização oferece cursos preparatórios com metodologia antirracista para mulheres negras formadas em Direito que estejam em situação de vulnerabilidade social. O objetivo é possibilitar o acesso dessas mulheres a concursos públicos e a exames da Ordem dos Advogados do Brasil. O grupo contabiliza mais de 80% de aprovação e busca assim permitir que advogadas negras antirracistas ocupem cada vez mais os espaços de decisão.</p>	Recife, PE	R\$45.000,00
<p><b>ABRAI - Associação Brasileira Intersexo</b></p> <p><a href="#">@abraintersexo</a></p> <p>A ABRAI surge da necessidade de reunir ativistas que atuam pela integridade física e psíquica de pessoas intersexo, diante da invisibilização e das condições de vulnerabilidade socioeconômica dessa população. Entre os objetivos, a associação busca promover os direitos humanos das pessoas intersexo no Brasil, por meio da conscientização em todos os níveis da sociedade, especialmente entre instituições médicas, políticas, jurídicas e educacionais.</p>	São Paulo, SP	R\$45.000,00
<p><b>AFLOREM - Associação Florianópolis e Região de Esclerose Múltipla</b></p> <p><a href="#">@aflorem</a></p> <p>A Associação foi criada em 2004 com o objetivo de orientar, apoiar e acolher pacientes e familiares de pessoas com esclerose múltipla, doença autoimune com maior prevalência em mulheres. O grupo também atua para garantir direitos e divulgar informações sobre a causa, promover acessibilidade e aceitação ao tratamento. A AFLOREM promove o acolhimento baseado nos valores da amizade e encoraja a busca por melhores condições de vida.</p>	Florianópolis, SC	R\$40.000,00



ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p><b>AICA - Arco Íris do Caeté</b></p> <p><b>@coletivoaica</b> A organização acolhe pessoas LGBTQIA+ para discutir as relações de gênero e informá-las sobre os direitos garantidos a essa população. Por meio do ciberativismo, buscam disseminar essas informações e denunciar as violações de direitos registradas na cidade de Bragança-PA, cobrando o respeito à diversidade. A ideia é tornar as redes sociais do coletivo um canal de informação e comunicação seguro para a população LGBTQIA+ do município.</p>	Bragança, PA	R\$45.000,00
<p><b>Aldeia Forte</b></p> <p>Criado em 2004, o grupo surgiu da necessidade de enfrentar todas as formas de violência contra as mulheres potiguaras e atuar para a melhoria das condições de vida delas. Além de fortalecer a cultura indígena, a Aldeia Forte luta pelo território e envolve as mulheres na atuação direta por garantia de direitos como saúde, educação e vida digna do povo potiguara.</p>	Baía da Traição, PB	R\$45.000,00
<p><b>Ame Cannabis Cariri/ Movimento Mães Cannabica</b></p> <p><b>@amecannabiscariri</b> O projeto surgiu para combater a estigmatização gerada pela ilegalidade do uso medicinal e preventivo da cannabis no Brasil. A ideia é gerar conteúdo sobre os benefícios terapêuticos da substância e assim empoderar mulheres e mães de crianças que dependem de medicamentos produzidos com cannabis. O grupo busca orientar e capacitar pacientes e cuidadores, para que, por meio do conhecimento, possam buscar ações judiciais que garantam o tratamento.</p>	Juazeiro do Norte, CE	R\$35.000,00
<p><b>AMIAM - Associação de Mulheres Indígenas da Aldeia Muruary</b></p> <p><b>@aldeiamuruary</b> A associação foi criada para promover os direitos das mulheres indígenas da aldeia Muruary, que são maioria na comunidade. O combate à discriminação e à violência de gênero, a defesa do direito ao território e a preservação cultural da aldeia estão entre os objetivos da associação, além do fortalecimento da participação política e econômica das mulheres indígenas na sociedade.</p>	Santarém, PA	R\$45.000,00



ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p><b>AMIMA - Articulação das Mulheres Indígenas do Maranhão</b></p> <p><a href="#">@amima.ofc</a></p> <p>A articulação surgiu diante da necessidade que as mulheres indígenas do Maranhão sentiram de estar devidamente representadas nos espaços de decisão. O objetivo é aproximar as mulheres das lideranças políticas e envolvê-las no debate de temas importantes, como defesa do território, superação das desigualdades e promoção dos direitos dos povos indígenas.</p>	Santa Inês, MA	R\$45.000,00
<p><b>Articulação de Mulheres Negras no Quilombo Engenho da Ponte</b></p> <p><a href="#">@quilomboarticularmulheres</a></p> <p>A organização reúne mulheres negras pescadoras, marisqueiras, extrativistas, artesãs, autônomas e mães solo do Recôncavo Baiano. O objetivo é conscientizar essas mulheres sobre os próprios direitos e combater a invisibilidade dos povos tradicionais como forma de fortalecer a identidade quilombola. Por meio de práticas do cooperativismo e do associativismo, o grupo também fortalece politicamente e economicamente as mulheres quilombolas.</p>	Cachoeira, BA	R\$45.000,00
<p><b>Articulação e Movimento para Travestis e Transexuais de Pernambuco - AMOTRANS-PE</b></p> <p><a href="#">@amotrans.pe</a></p> <p>A AMOTRANS foi criada em 2008 com objetivo de garantir a cidadania e lutar pelos direitos humanos das pessoas travestis e transexuais de Pernambuco. Em 2023, a articulação fundou o AMOLESB - núcleo dentro da AMOTRANS que trabalha com as mulheres lésbicas e bissexuais na construção de diversas políticas no estado, para garantir dignidade, segurança e bem estar para a comunidade LBT.</p>	Recife, PE	R\$45.000,00
<p><b>Associação Comunitária Rádio Lençóis</b></p> <p><a href="#">@avantelencoisbahia</a></p> <p>O grupo foi criado em 1995, com o objetivo de garantir direitos sociais para a população da cidade de Lençóis, na Bahia. A associação é responsável pela implementação de uma biblioteca e uma rádio comunitárias, que existem até hoje, e também produzia um jornal de distribuição gratuita. Oficinas educativas e cursos profissionalizantes são oferecidos para garantir a inclusão digital de crianças, adolescentes, jovens e adultos.</p>	Lençóis, BA	R\$45.000,00



ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p><b>Associação de Cooperação das Comunidades Quilombolas de Pernambuco - QUILOMBOS</b></p> <p><a href="#">@quilombosdepernambuco</a></p> <p>A associação surgiu em 2019 para dar suporte à Coordenação Estadual de Articulação das Comunidades Quilombolas de Pernambuco na área de educação. Entre os objetivos, buscaram efetivar uma educação diferenciada e intercultural para as comunidades quilombolas, além de lutar pelo território e pelos direitos das crianças, adolescentes, mulheres e idosos quilombolas. Como forma de atuação, utilizam a comunicação como instrumento de integração da comunidade e de luta por direitos.</p>	Garanhuns, PE	R\$45.000,00
<p><b>Associação de Doulas da Paraíba</b></p> <p><a href="#">@adpbdoulas</a></p> <p>O grupo foi criado com o objetivo de combater a violência e o racismo obstétrico, além de lutar por justiça sexual e reprodutiva. A associação oferece cursos públicos para formação de doulas e busca fortalecer, legitimar e democratizar a atuação delas nas políticas públicas, no voluntariado do SUS, no controle social e no diálogo com o poder legislativo e judiciário.</p>	João Pessoa, PB	R\$43.000,00
<p><b>Associação de Mulheres Imigrantes Luz e Vida</b></p> <p><a href="#">facebook.com/ASC.MULHERESLUZEVIDA</a></p> <p>A associação reúne mulheres imigrantes da Bolívia, Peru, Paraguai e Venezuela, que trabalham como costureiras na região metropolitana de São Paulo. O grupo foi criado em 2014 para difundir informações sobre os direitos das imigrantes e fortalecer essas mulheres, auxiliando no acesso à documentação, na atuação por melhores condições de trabalho e no combate à violência de gênero.</p>	São Paulo, SP	R\$45.000,00
<p><b>Associação de Mulheres Produtoras dos Assentamentos Santo Onofre e Santa Tereza 1</b></p> <p><a href="#">associacaomulheresunidas.blogspot.com</a></p> <p>A organização foi criada em 2007, diante da necessidade da comunidade de se organizar para buscar meios de geração de renda e, assim, criar condições mais dignas para as famílias do assentamento. As mulheres se especializaram na confecção de produtos que têm como base o capim dourado e outras matérias primas, como couro e biojóias. Os utensílios variam de bolsas a peças de decoração que são expostas em feiras nacionais de artesanato e da agricultura familiar.</p>	Ponte Alta do Tocantins, TO	R\$45.000,00



ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p><b>Associação de Mulheres Trabalhadoras Rurais de Santarém - AMTR</b></p> <p><b>@amtrstm</b> A Associação nasceu do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Santarém, para fortalecer e dar maior visibilidade à luta das mulheres que trabalham no campo. Entre os objetivos, o grupo busca promover a autonomia política, social e econômica das trabalhadoras rurais, apoiando iniciativas e articulações coletivas na perspectiva da proteção e avanço de direitos, com ênfase na justiça social, economia viável e sustentabilidade ambiental.</p>	Santarém, PA	R\$45.000,00
<p><b>Associação de Parteiras Tradicionais da Floresta de Marechal Thaumaturgo</b></p> <p><b>@parteirosdafloresta</b> O grupo foi criado em 1992 para reunir mulheres das comunidades ribeirinhas ao longo da bacia hidrográfica do Rio Juruá, uma região onde o acesso se dá apenas por meio do rio ou táxi aéreo. Atualmente, 64 parteiras atuam com o apoio da associação, que é a única maneira de atendimento disponível de forma imediata para as mulheres das comunidades.</p>	Marechal Thaumaturgo, AC	R\$45.000,00
<p><b>Associação de Prostitutas do Estado do Piauí - APROSPI</b></p> <p><b>@aprospiaui</b> A associação foi criada em 2008 com o objetivo de fortalecer a luta das trabalhadoras sexuais, especialmente negras e periféricas, que vivem em situação de vulnerabilidade. Inicialmente voltada para as questões de saúde dessas mulheres, atualmente a APROSPI atua também por meio de incidência junto aos poderes públicos, na construção de políticas direcionadas para as trabalhadoras sexuais do estado.</p>	Teresina, PI	R\$45.000,00
<p><b>Associação de Travestis e Transexuais Potiguaras na Ação pela Coerência no Rio Grande do Norte - ATTRANSPARÊNCIA-RN</b></p> <p><b>@attransparenciarn</b> A instituição foi criada com intuito de fortalecer travestis, mulheres e homens trans, por meio da atuação junto ao poder público para a construção de políticas voltadas para essa população. A associação busca melhorias na assistência à saúde, presta apoio para assegurar direitos como nome social, e oferece acolhimento para comunidade LGBTI do estado.</p>	Natal, RN	R\$45.000,00



ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p><b>Associação de Travestis, Transexuais e Transgêneros de Goiás</b></p> <p><b>@astralgoiasong</b> A associação tem como missão contribuir para a melhoria da qualidade de vida, promoção da saúde, redução da violência e defesa dos direitos de mulheres travestis e transexuais no estado de Goiás. Atua nas áreas da saúde, HIV/AIDS, direitos humanos e enfrentamento do tráfico de pessoas, além de apoiar o desenvolvimento de políticas de inclusão para a população LGBT, em especial as pessoas trans.</p>	Goiânia, GO	R\$45.000,00
<p><b>Associação dos Remanescentes do Quilombo Maria Joaquina</b></p> <p><b>@quilombomariajoaquina</b> Fundada em 2011, a associação tem o objetivo de representar os interesses da comunidade quilombola, defendendo o direito à titulação das terras, à identidade e ao desenvolvimento da comunidade. O quilombo Maria Joaquina surgiu no porto de navios negreiros da Ponta do Pai Vitório, na cidade de Armação dos Búzios, Rio de Janeiro, e tem forte protagonismo das mulheres na construção cotidiana das relações comunitárias e na formação de lideranças. São elas que estão à frente da produção agrícola, do processo de organização, dos cuidados e dos saberes culturais.</p>	Cabo Frio, RJ	R\$45.000,00
<p><b>Associação dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais Quilombolas da Comunidade Marinheiro</b></p> <p>A associação foi criada em 1997, com o intuito de assegurar o direito constitucional de propriedade das terras quilombolas. Atualmente, pela primeira vez desde a fundação, a diretoria e o conselho da organização são formados apenas por mulheres. Esse protagonismo foi possível após um trabalho de fortalecimento das mulheres quilombolas, ao sentirem a necessidade de ocuparem e estarem representadas nos espaços de decisão.</p>	Piripiri, PI	R\$45.000,00
<p><b>Associação Estadual das Etnias Ciganas de Mato Grosso - AECC-MT</b></p> <p><b>@aeecmt</b> A organização atua como salvaguarda dos saberes e filosofias dos povos ciganos, por meio do registro e da divulgação da cultura, além da defesa dos direitos e da inclusão cidadã da comunidade. Entre os objetivos, a associação busca o fortalecimento e a manutenção das identidades ciganas, a promoção e a defesa de direitos humanos, sociais e do patrimônio material e imaterial dos povos ciganos. Uma das linhas de atuação é a valorização da arte cigana para combater preconceitos e estereótipos.</p>	Cuiabá, MT	R\$45.000,00



ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p><b>Associação Mulheres na Comunicação</b></p> <p><a href="#">@mulheresnacomunicacao</a></p> <p>Criada em 2004, a organização atua na área da comunicação popular e democrática, com ênfase em temas relacionados aos direitos humanos, especialmente os direitos das mulheres. O coletivo realiza programas de rádio com foco nas questões de gênero, divulgando informações sobre direitos sociais, e também promove oficinas, capacitando diversos segmentos do movimento social a usarem as ferramentas da comunicação.</p>	Goiânia, GO	R\$27.000,00
<p><b>Associação Paraguaçu de Mulheres Indígenas</b></p> <p>A organização foi criada para estimular e apoiar as mulheres indígenas nos diferentes territórios, com a finalidade de assegurar os direitos delas e desenvolver ações de preservação ambiental, como recuperação de áreas degradadas, projetos de reflorestamento e ações de educação ambiental. O grupo também promove o desenvolvimento humano sustentável das populações indígenas, divulgando a cultura e os saberes tradicionais.</p>	Pau Brasil, BA	R\$45.000,00
<p><b>ASSOTRAM - Associação de Travestis, Transexuais e Transgêneros do Estado do Amazonas</b></p> <p><a href="#">@assotram</a></p> <p>Fundada em 2017, a associação atua fazendo advocacy de direitos humanos da população LGBTI+. A organização também oferece serviços diretos a essa comunidade, como mutirão de retificação de nome e gênero e monitoramento de violações de direitos de pessoas trans e travestis trabalhadoras sexuais.</p>	Manaus, AM	R\$45.000,00
<p><b>Bordadeiras da Coroa</b></p> <p><a href="https://facebook.com/bordadeirasdacoroa">facebook.com/bordadeirasdacoroa</a></p> <p>O coletivo, criado em 2005, é formado por mulheres bordadeiras, vizinhas, responsáveis pelo sustento financeiro das famílias. Elas decidiram unir esforços em torno de uma atividade que pudesse gerar renda e passaram a organizar coletivamente projetos de empreendedorismo. O grupo também debate formas de combate à violência de gênero, ao racismo, à pobreza, além de questões climáticas e de preservação ambiental.</p>	Rio de Janeiro, RJ	R\$45.000,00





ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p><b>Coletiva Cabras</b></p> <p><b>@coletivacabras</b></p> <p>O grupo surgiu em 2020, durante a pandemia de Covid-19, diante da urgência em oferecer suporte a mulheres negras e periféricas da região, que vivem em situação de vulnerabilidade econômica e social. A coletiva atua no enfrentamento à violência de gênero e em defesa do território pesqueiro, dando apoio a mulheres cis, trans, travestis e mães desempregadas e vítimas de violência doméstica. O grupo também realiza um projeto de letramento e formação política com as marisqueiras da comunidade.</p>	Recife, PE	R\$45.000,00
<p><b>Coletiva das Mulheres Nagô do Vale do Mamanguapoe</b></p> <p>O grupo surgiu em 2020 com a finalidade de combater todas as formas de racismo religioso, especialmente as violências que atingem mulheres que são lideranças nas religiões de matrizes africanas e ameríndias. Entre as formas de atuação, a coletiva promove ações de prevenção e conscientização, por meio de diálogos com a sociedade e também no ambiente acadêmico.</p>	Itapororoca, PB	R\$45.000,00
<p><b>Coletivo Coisa de Puta +</b></p> <p><b>@coletivocoisadeputa</b></p> <p>O coletivo foi criado para atender as demandas de trabalhadoras sexuais vivendo e convivendo com HIV/Aids no estado do Pará. A organização tem a finalidade de resgatar a cidadania dessas mulheres, quebrar estigmas, combater o preconceito e viabilizar formas de acesso e de adesão ao tratamento da doença.</p>	Belém, PA	R\$45.000,00
<p><b>Coletivo de Familiares e Amigos de Presos e Presas do Amazonas</b></p> <p><b>@coletivofapam</b></p> <p>O grupo oferece apoio social e jurídico a familiares, especificamente mães, companheiras e filhas de pessoas em privação de liberdade. Entre os objetivos, a organização busca fortalecer essas mulheres, além de zelar pelo bem-estar e garantir direitos dos egressos, prevenir tortura e tratamento desumano em estabelecimentos de privação de liberdade, combatendo a seletividade penal, o racismo e a misoginia.</p>	Manaus, AM	R\$45.000,00



ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p><b>Coletivo de Mulheres Indígenas As Karuana</b></p> <p><a href="#">@as_karuana</a></p> <p>O coletivo é formado por mulheres indígenas de diferentes etnias da região do Baixo-Tapajós, que atuam em defesa da floresta, dos rios e dos direitos da população originária. O grupo atua por meio de projetos e ações socioambientais, usando a arte musical como instrumento de luta e estratégia para ocupar espaços e fortalecer o protagonismo das mulheres indígenas.</p>	Santarém, PA	R\$45.000,00
<p><b>Coletivo Ponta de Lança</b></p> <p><a href="#">@coletivopontadelanca</a></p> <p>O grupo é formado por mulheres negras, moradoras de bairros periféricos de Manaus, que tiveram acesso à universidade pública por meio de políticas afirmativas. Com a finalidade de promover espaços de escuta ativa das populações periféricas amazônicas e dar visibilidade a essas narrativas, o coletivo utiliza a comunicação popular e a produção audiovisual documental como instrumento de registro e compreensão das violências que atravessam as trajetórias de vida dessas populações.</p>	Manaus, AM	R\$45.000,00
<p><b>Coletivo Tumajamace</b></p> <p><a href="#">@t.saojorge.tumajamace</a></p> <p>O coletivo reúne lideranças e mulheres integrantes da comunidade tradicional do Ambude/Alegria-Maracanã, espaço sagrado para seguidores da religião de matriz africana que vivem na região. O objetivo do grupo é combater o racismo religioso, a discriminação de gênero e a homofobia, promovendo ações e projetos que possibilitem às mulheres alcançarem autonomia financeira.</p>	São Luís, MA	R\$45.000,00
<p><b>Coopcarmo (Cooperativa Mista de Coleta Seletiva) - As Carolinas de Jacutinga</b></p> <p><a href="#">@coopcarmo</a></p> <p>A Coopcarmo é uma cooperativa, criada em 1993, a partir do trabalho de um grupo de mulheres em situação de extrema vulnerabilidade social da Baixada Fluminense, que se reunia para receber alimentos doados por uma das igrejas da região. Informadas sobre as possibilidades de coleta seletiva, se organizaram em cooperativa para o desenvolvimento de atividades de geração de renda. Atualmente, atuam no enfrentamento da pobreza e da degradação ambiental na região.</p>	Mesquita, RJ	R\$45.000,00



ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p><b>Coordenação de Mulheres da Associação Xavante Warã (em parceria com o Centro de Trabalho Indigenista)</b></p> <p><a href="#">@associacao_wara</a></p> <p>A organização reúne mulheres indígenas da etnia Xavante Warã para articular ações de defesa do território e de preservação do cerrado. Temas que atravessam a comunidade, como segurança alimentar, saúde, violência sexual e doméstica, também estão entre os enfoques de atuação do grupo.</p>	Primavera do Leste, MT	R\$45.000,00
<p><b>Coordenação de Mulheres Quilombolas do Estado de Minas Gerais (Mariana Crioula)</b></p> <p><a href="#">@marianacrioulamg</a></p> <p>O grupo foi criado diante das necessidades identificadas pelas mulheres quilombolas que lutam na defesa de seus territórios. A coordenação tem como base alguns eixos principais como o enfrentamento à violência doméstica e racial, a promoção da saúde quilombola, a superação da fome e a promoção da equidade racial. O grupo também promove capacitação para possibilitar que mais mulheres quilombolas tenham acesso a seus direitos.</p>	Belo Horizonte, MG	R\$45.000,00
<p><b>Filhas do Mangue</b></p> <p><a href="#">@filhasdomangue</a></p> <p>O coletivo nasce da necessidade do protagonismo feminino negro local, somada à necessidade da conscientização da preservação ambiental. O grupo atua promovendo ações de geração de emprego e renda a partir da culinária do mangue, produzindo pratos tradicionais com mariscos e folhagens retirados da própria comunidade. Dessa forma, o coletivo valoriza a cultura do mangue e fortalece a identidade das mulheres.</p>	São Cristóvão, SE	R\$45.000,00
<p><b>Fórum Nacional de Mulheres Negras Bahia</b></p> <p><a href="#">@fnmnegras.ba</a></p> <p>O Fórum foi criado em 2001, a partir da necessidade de ter um espaço para troca de informações, formação, interlocução e autonomia do movimento de mulheres negras na estruturação de medidas efetivas de combate ao racismo. Atualmente, reúne mulheres negras ativistas do feminismo negro, com foco na promoção da saúde e da educação da população negra.</p>	Salvador, BA	R\$45.000,00



ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p><b>Grupo Afirmativo de Mulheres Independentes - GAMI</b></p> <p><a href="#">@gamimulheres</a></p> <p>A organização foi criada em 2003, com o objetivo de fortalecer mulheres lésbicas da região, por meio de formação política. A atuação é pautada no combate à violação dos direitos das mulheres e no enfrentamento à violência de gênero. O grupo desenvolve ações focadas na construção de agendas políticas e feministas, específicas para o fortalecimento das mulheres LBT.</p>	Natal, RN	R\$45.000,00
<p><b>Grupo Mulheres Yepondá</b></p> <p><a href="#">facebook.com/Grupoyeponda</a></p> <p>Criado em 2007, diante da necessidade de garantir maior participação cidadã das mulheres, o grupo atua no enfrentamento à violência de gênero, com foco no empoderamento feminino. Por meio de atividades que estimulam o empreendedorismo e a formação de lideranças feministas, a organização combate a violência doméstica e também o racismo, garantindo a promoção de uma educação antirracista.</p>	São João de Meriti, RJ	R\$45.000,00
<p><b>Guerreiras Curí-Croá</b></p> <p><a href="#">@guerreiras_curi_croa</a></p> <p>O coletivo surgiu com o objetivo de fortalecer as mulheres da aldeia indígena Jeripankó, aumentar a participação delas nos espaços de decisão e atuar para a sustentabilidade ambiental com vista à justiça climática. O grupo também realiza um resgate de memórias e histórias das famílias da comunidade, possibilitando um ambiente de troca de experiências para conscientizá-las sobre a importância das vivências e do equilíbrio entre o meio ambiente e os modos de vida da aldeia.</p>	Pariconha, AL	R\$45.000,00
<p><b>Instituto Coletivo Preta Velha</b></p> <p><a href="#">@coletivopretavelha</a></p> <p>Fundado em 2017, o instituto surgiu a partir da necessidade, identificada por mulheres que eram lideranças na localidade, de suprir a ausência do setor público, que resultava na falta de creches, de escolas, de moradias, de saneamento básico, além da insegurança alimentar na região. Entre os objetivos, a organização busca promover a igualdade e a diversidade, além de combater o racismo, o machismo e a LGBTQIA+fobia por meio dos projetos que desenvolve.</p>	Porto Alegre, RS	R\$45.000,00



ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p><b>Instituto Nacional de Mulheres Redesignadas</b></p> <p><a href="#">@inamur_br</a></p> <p>O instituto iniciou as atividades em 2015, para reunir mulheres redesignadas de todo o país, e debater as demandas dessa população. Além de assessoria jurídica, a organização também funciona como uma rede de troca de experiências e de acolhimento para as mulheres trans.</p>	Bonfinópolis, GO	R\$45.000,00
<p><b>Instituto Socioambiental Cultural Artístico de Direito, Educação e Economia - ISACADEE - Marcionila Mendes de Almeida</b></p> <p><a href="#">@Isacadee2023</a></p> <p>O instituto reúne mulheres egressas do sistema prisional que perceberam a dificuldade de terem os direitos assegurados após o cumprimento da pena. O grupo promove e fortalece ações de formação como economia e educação financeira, além de palestras informativas sobre os direitos das mulheres.</p>	Belém, PA	R\$45.000,00
<p><b>LBL - Liga Brasileira de Lésbicas</b></p> <p><a href="#">@ligabrasileiradelesbicas</a></p> <p>O grupo foi criado a partir da necessidade identificada por mulheres lésbicas de ter um espaço autônomo e não institucional de articulação política. Entre os objetivos, a liga luta por uma sociedade justa e igualitária, baseada em princípios anticapitalistas e antirracistas, no enfrentamento à LGBTIfobia e a todas as formas de opressão.</p>	Curitiba, PR	R\$45.000,00
<p><b>LGBT+Movimento</b></p> <p><a href="#">@lgbtmaismovimento</a></p> <p>O movimento começou as atividades em 2017, por meio de uma articulação de redes de afeto para facilitar a integração, a proteção e a expressão de pessoas migrantes e refugiadas LBTTQIA+. O grupo identificou a necessidade de mobilização diante da inexistência de dados sobre essa comunidade, que fica excluída das políticas públicas. A atuação se dá por meio do acolhimento, suporte jurídico, promoção da saúde, além da incidência política junto aos órgãos públicos.</p>	Rio de Janeiro, RJ	R\$45.000,00



ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p><b>Movimento Brasileiro de Mulheres Cegas e com Baixa Visão</b></p> <p><a href="#">@mbmc.oficial</a></p> <p>Criado em 2015, o movimento reúne mulheres com deficiência visual, majoritariamente nordestinas, que sentiram a necessidade de maior incidência na construção de ações para a própria inclusão política e social. O movimento atua promovendo espaços de acolhida e discussão, além de ações formativas sobre temas do cotidiano das mulheres com deficiência visual, trabalhando a interseccionalidade de gênero, raça e etnia.</p>	Fortaleza, CE	R\$45.000,00
<p><b>Movimento das Mulheres Negras da Floresta - Dandara</b></p> <p><a href="#">@mmnfdandara</a></p> <p>O grupo iniciou as atividades em 1997, diante da necessidade de dialogar, refletir, estudar e enfrentar o racismo na comunidade periférica de Manaus. O movimento fortalece as mulheres, promovendo ações e campanhas de enfrentamento ao racismo, debatendo ainda temas interligados como pobreza, violência doméstica e violência sexual.</p>	Manaus, AM	R\$45.000,00
<p><b>Movimento Feminista de Mulheres e Meninas com Deficiência Inclusivass</b></p> <p><a href="#">@inclusivassfeminista</a></p> <p>Foi criado em 2014, por um grupo de mulheres com deficiência no Rio Grande do Sul, com perspectiva de defesa da cidadania e dos direitos humanos para mulheres e meninas com deficiência. O movimento atua por meio da promoção de ações e de projetos na temática de gênero, deficiência e feminismo, sempre articulado com os movimentos de mulheres.</p>	Porto Alegre, RS	R\$45.000,00
<p><b>Movimento Nacional das Cidadãs Posithivas</b></p> <p><a href="#">@mncp_brasil</a></p> <p>Formalizado em 2004, o movimento atua para promover ações de fortalecimento integral das mulheres vivendo com HIV/Aids. O foco do trabalho está no acesso à informação e na garantia dos direitos humanos. Entre as estratégias de atuação, o movimento busca realizar incidência política junto a órgãos públicos, além de realizar encontros e troca de informações entre grupos, para melhorar a qualidade de vida das pessoas e do coletivo.</p>	Porto Alegre, RS	R\$45.000,00



ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p><b>Movimento pela Vida de Pessoas Encarceradas do Ceará - MOVIFECE</b></p> <p><a href="#">@_movifece_</a></p> <p>O grupo foi criado com o intuito de promover ações pelo reconhecimento e fortalecimento da cidadania de mulheres que são egressas do sistema prisional ou familiares de pessoas encarceradas. O movimento atua denunciando violações dos direitos humanos e oferecendo suporte jurídico para combater retaliações e violências institucionais cometidas contra essas mulheres.</p>	Maracanaú, CE	R\$45.000,00
<p><b>Mulheres da Terra e das Águas</b></p> <p>O grupo surgiu em 2023, após um encontro no Acampamento Terra Livre, quando mulheres de três diferentes territórios decidiram unir esforços para recuperação da memória, troca de conhecimentos e ampliação da resistência dos povos originários e tradicionais. O movimento reúne mulheres Mura de Rondônia, Potiguara da região Nordeste e da cultura andina que vivem em São Paulo. Entre os projetos desenvolvidos, o grupo propõe ações de enfrentamento à degradação do Rio Madeira e atividades educativas e artísticas contra a LGBTfobia e racismo.</p>	Porto Velho, RO	R\$45.000,00
<p><b>Mulheres em Ação no Alemão</b></p> <p><a href="#">@meaa.oficial</a></p> <p>O grupo iniciou as atividades em 2015, com o intuito de promover ações de combate à violência contra a mulher. O movimento atua com ações de empoderamento feminino, buscando fortalecer a autonomia das mulheres e dando suporte para garantir direitos básicos em casos de violência doméstica e/ou vulnerabilidade social. Entre as iniciativas, o grupo criou o primeiro espaço de acolhimento às mulheres vítimas de violência no Complexo no Alemão.</p>	Rio de Janeiro, RJ	R\$45.000,00
<p><b>Mulheres Huni Kuin do Rio Humaitá</b></p> <p><a href="#">@mulheres.hk.humaita</a></p> <p>A organização iniciou as atividades em 2020, com o intuito de fortalecer as mulheres Huni Kuin de diversos territórios. Entre os objetivos, o grupo realiza vivências de enaltecimento dos sagrados saberes femininos ancestrais e promove ações para o fortalecimento da organização comunitária e para a conquista de autonomia e geração de renda das mulheres.</p>	Tarauacá, AC	R\$45.000,00



ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p><b>Núcleo de Mães de Vítimas da Violência do Estado</b></p> <p>O grupo foi fundado em 2009, para fortalecer o movimento de mães que lutam por justiça após perderem os filhos assassinados em ações violentas conduzidas por agentes do Estado. A organização atua realizando denúncias de violações dos direitos humanos e acolhendo as famílias das vítimas. O grupo também oferece oficinas temáticas de audiovisual, arte e cultura para facilitar a inserção das mulheres no mercado de trabalho, além de desenvolver atividades para o fortalecimento da saúde física e psíquica dessas mulheres.</p>	Rio de Janeiro, RJ	R\$45.000,00
<p><b>Núcleo de Trans Masculinidades</b></p> <p><a href="#">@nucleodetransmasculinidades</a></p> <p>O Núcleo de Transmasculinidades foi fundado em dezembro de 2018 com objetivo de difundir as pautas de homens trans e transmasculines nos diferentes setores da sociedade e também promover a sociabilização e integração entre pares. O grupo busca atuar promovendo ações que foquem na discussão de gênero e sexualidade, especialmente para dar visibilidade a homens trans.</p>	Guarulhos, SP	R\$45.000,00
<p><b>Projeto Mãe da Mata</b></p> <p><a href="#">@maedamataac</a></p> <p>A coletiva nasceu em 2019 com o intuito de estimular o uso de produtos ecológicos e sustentáveis e também combater a pobreza menstrual. Entre as atividades, o grupo promove formações multidisciplinares, ações sobre educação menstrual e usa as redes sociais para conscientizar a sociedade sobre a importância da sustentabilidade no cotidiano. Um dos objetivos do projeto é promover o empreendedorismo, por meio da confecção local de itens ecológicos e sustentáveis.</p>	Rio Branco, AC	R\$45.000,00
<p><b>Quem Nunca Viu Venha Ver</b></p> <p><a href="#">@quemnuncaviuvenhaver</a></p> <p>O coletivo é a remanescente mais recente do movimento de mulheres capoeiras do Maranhão, criado na década de 1990. O grupo realiza atividades abertas e colaborativas, como apresentações, rodas, oficinas e intercâmbios de capoeira, com o intuito de promover ambientes inclusivos para o desenvolvimento na arte.</p>	São Luís, MA	R\$45.000,00





ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p><b>Quilombo Quingoma</b></p> <p><b>@quingomaquilombo</b></p> <p>O Quilombo Quingoma abriga descendentes de escravizados desde 1569 e fica localizado em uma antiga zona de engenho do recôncavo baiano. Com liderança matriarcal, as atividades políticas, culturais, religiosas e educativas são conduzidas por mulheres negras, com a forte presença de idosas que contribuem para a construção e perpetuação da memória coletiva da comunidade. O quilombo também realiza atividades tradicionais, como samba de roda e caminhadas, para reafirmar o prestígio da cultura negra e combater o racismo.</p>	Lauro de Freitas, BA	R\$45.000,00
<p><b>Rede ALAMP - Articulação de Lésbicas da Amazônia Paraense</b></p> <p>A rede foi criada em 2021, a partir da necessidade de um espaço seguro para fortalecimento coletivo e articulação de políticas comunitárias entre ativistas de grupos, coletivas e organizações lésbicas da Amazônia paraense. Uma das principais pautas da rede é o bem viver, além da mobilização para a garantia de direitos, o combate a discriminações e a busca pela visibilidade lésbica.</p>	Belém, PA	R\$45.000,00
<p><b>Rede de Mulheres Negras do Nordeste</b></p> <p><b>@redemulheresnegrasnordeste</b></p> <p>A rede deu início às atividades em 2013, com o objetivo de desenvolver o mapeamento, a mobilização e a estruturação articulada com o fortalecimento institucional, sustentabilidade e formação política das jovens e mulheres negras da região. Entre os focos de atuação, está a incidência política para o combate ao racismo, ao sexismo, à lesbofobia e para a promoção da igualdade em toda a região Nordeste.</p>	Teresina, PI	R\$45.000,00
<p><b>Rede de Mulheres Quilombolas de Mocajuba</b></p> <p>A rede foi criada com o objetivo de promover o fortalecimento político de diversos coletivos de mulheres quilombolas e fortalecer as lutas pelo território, contra o racismo ambiental e em prol de políticas públicas específicas para as comunidades tradicionais. A organização também fortalece iniciativas que trabalham na perspectiva das interseções étnico-raciais e de gênero.</p>	Mocajuba, PA	R\$45.000,00



ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p><b>Rede MILBi+</b></p> <p><a href="#">@redemilbi</a></p> <p>As atividades da rede tiveram início em 2018, com objetivo de construir espaços seguros para o diálogo entre mulheres migrantes que se identificam como lésbicas, bissexuais e pansexuais. Atualmente, a rede é composta também por pessoas transgêneras e não binárias, e fortalece ações que promovem a interculturalidade e a interseccionalidade nas questões de gênero, sexualidade, estética, diversidade, migração, raça e etnia no Brasil.</p>	São Paulo, SP	R\$45.000,00
<p><b>Rede Nacional de Lésbicas e Bissexuais Feministas Negras Candaces</b></p> <p><a href="https://facebook.com/candacesbr">facebook.com/candacesbr</a></p> <p>A rede nasceu em 2008, quando mulheres negras lésbicas integrantes de iniciativas e grupos feministas decidiram criar um espaço para debater as questões de gênero e de orientação sexual de forma racializada. Atualmente, é composta por organizações de todo o país e realiza atividades nas áreas de saúde, ocupando espaços do controle social em parceria com outras organizações feministas.</p>	Itaparica, BA	R\$45.000,00
<p><b>Rede Nacional de Mulheres Negras no Combate à Violência</b></p> <p><a href="#">@rede.nacionalmulheresnegras</a></p> <p>Criada em 2008, a rede está organizada em 45 núcleos, nas cinco regiões do país, denunciando todas as formas de violência, opressões e violações de direitos sofridas por jovens e mulheres negras. Entre as formas de atuação, a rede mobiliza atividades para conscientização e enfrentamento ao racismo institucional.</p>	Piracicaba, SP	R\$45.000,00
<p><b>Rede Pelas Mulheres Indígenas</b></p> <p><a href="#">@pelasmulheresindigenas</a></p> <p>A rede nasceu com o intuito de orientar e apoiar mulheres indígenas para o enfrentamento às violações dos direitos humanos e das mulheres. Um dos objetivos é fortalecer e criar espaços de escuta e de fala para mulheres, dentro das comunidades indígenas, e montar estratégias para o enfrentamento à violência de gênero nas aldeias.</p>	Ilhéus, BA	R\$45.000,00



ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p><b>Residência Artística Ocupação das Minas LGBTQIAP+</b></p> <p><b>@ocupacao_das_minas</b> A iniciativa surgiu em 2019, como resultado da ocupação artística de mulheres grafiteiras, realizada por ativistas da cultura hip hop. Entre os objetivos, o grupo busca formar uma rede de apoio e de fortalecimento de mulheres em seus locais de atuação. A residência também utiliza a arte como instrumento para denunciar situações de constrangimento, exposição e violências vividas por artistas em contexto cultural e de ativismo. A rede promove ainda a escuta e articula ações para o acolhimento das mulheres e de suas histórias.</p>	Diadema, SP	R\$45.000,00
<p><b>Sociedade Civil e Religiosa Ilê Omolu Oxum</b></p> <p><b>@ileomoluoxum</b> O Ilê Omolu Oxum foi criado em 1968 e sempre foi conduzido de forma matriarcal. Assuntos como direitos humanos, racismo, violência doméstica, prevenção às IST e Aids, transfobia e lesbofobia estão no centro dos debates. Os espaços sagrados da tradição de matriz africana funcionam também como locais de transformação social e resistência no combate ao racismo e à intolerância religiosa.</p>	São João de Meriti, RJ	R\$45.000,00
<p><b>Tereza de Benguela Coletivo de Faxinas</b></p> <p><b>@coletivoterezadebenguela</b> O Coletivo Tereza de Benguela foi fundado em 2015, a partir da articulação entre mulheres que trabalham como diaristas no serviço doméstico. Após o registro de uma série de denúncias de exploração dessas trabalhadoras, as mulheres se conectaram por meio das redes sociais e decidiram desenvolver atividades de valorização das trabalhadoras que atuam como faxineiras no mercado informal. O coletivo prioriza a luta por direitos trabalhistas e por políticas públicas voltadas para a categoria.</p>	Belo Horizonte, MG	R\$45.000,00
<p><b>Txana Aibu Keneya Siriani</b></p> <p>O grupo reúne jovens mulheres e crianças para resgatar os cantos sagrados e os ensinamentos tradicionais da comunidade indígena junto às anciãs. Um dos objetivos é o compartilhamento dos conhecimentos de desenhos sagrados, tecelagem, miçangas, pinturas corporais, ervas medicinais, culinária tradicional, cantos e rezos da tradição das mulheres, realizando um trabalho de resgate cultural e preservação da memória.</p>	Feijó, AC	R\$45.000,00



ORGANIZAÇÃO/GRUPO	DE ONDE SÃO	APOIO
<p><b>ZarabatanalNFO - Ciberativistas Negres &amp; LBT's Amazônidas</b></p> <p><b>@zarabatanainfo</b></p> <p>A ZarabatanalNFO surgiu em 2020, como núcleo de comunicação do Coletivo Amazônico LesBiTrans, para atuar no enfrentamento à desinformação e notícias falsas sobre vacinação e pandemia da COVID-19. De forma ampla, o objetivo do grupo é defender a liberdade de informação e expressão, capacitando jovens negras LBT's e não-binários amazônidas em tecnologias digitais e cultura de cibersegurança. O intuito é enfrentar todas as formas de racismo, LGBTfobia, violência e violações de direitos, por meio da informação.</p>	Altamira, PA	R\$45.000,00